O INTELECTUAL EDUCADOR ESCRAGNOLLE DÓRIA E A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA DOCENTE DO COLÉGIO PEDRO SEGUNDO: UM ESTUDO SOBRE OS ARTIGOSPUBLICADOS NA REVISTA DA SEMANA (1921-1948)

Luciana Borges Patroclo

Essa Comunicação apresenta uma análise sobre os artigos publicados na *Revista da Semana*escritos porLuís Gastão d'Escragnolle Dória (1869-1948). A pesquisa é centrada em seus textos, pois o ex-professor do Colégio Pedro II dedicou parte de sua produção escrita àconstrução e a circulação de uma memória sobre a referida instituição de ensino secundário e seu corpo docente. Os textos abordam aspectos biográficos e elementos da trajetória profissional e intelectual dos professores, dando-se destaque ao professorado que atuou no Colégio Pedro II ao longo do século XIX e início do século XX. Os artigos foram publicados nas edições da *Revista da Semana*em circulação entre 1921 e 1948. Oestudo encontra consonância na perspectiva de Jacques Le Goff (2003) que, na obra *História e Memória*, identifica o conceito de memória como um processo ligado às relações de disputa e poder. “Tornar-se senhores da memória e do esquecimento é uma das grandes preocupações das classes, dos grupos, dos indivíduos que dominaram e dominam as sociedades históricas” (p.422). Escragnolle Dória descreve os professores como um grupo seleto de ilustrados que se destacaram com brilhantismo na prática docente e em atividades culturais pertencentes às elites letradas do Rio de Janeiro. Os textos trazem adjetivações e categorizações que trazem vestígios que permitem compreender como Dória identificava o ser professor do Colégio Pedro II, como também que tipo de memória a ser preservada sobre a figura e a trajetória desses professores. Descreveu a instituição como “ Durante meio século de Império o Colegio de Pedro Segundo foi o fanal de nossa instrução pública secundária. Ser dele aluno, funcionário, reitor ou professor determinava primazia no meio pedagogico da epoca. As catedras e sub-catedras do Pedro Segundo eram disputados em ranhidos concursos, não por sua remuneração modesta, sim pelo relevo do cargo” (REVISTA DA SEMANA, 26/12/1942, p.12). O Colégio Pedro IIfoi criado em 1837 a partir da assinatura do, então ministro da Justiça e interino do Império, Bernardo Pereira de Vasconcelos (1795-1850). A instituição, caracterizada como a primeira instituição de ensino secundário do país, era um dos pilares do projeto de construção de uma nação brasileira após a Independência, a abdicação de D. Pedro I até o Golpe da Maioridade (1840). No decorrer das análises é observado o fato de uma revista ilustrada ter sido usada como suporte de divulgação da memória do quadro docente do Colégio Pedro II. As edições da *Revista da Semana*analisadas pertencem ao acervo da Hemeroteca Digital Brasileira da Fundação Biblioteca Nacional.

Palavras-Chave: Imprensa, Memória Docente, Colégio Pedro II